

PARANA (PROVINCIA) PRESIDENTE

(OLIVEIRA VENEZES)

RELATORIO ... 9 ABR. 1978

INCLUI A EXCS

# RELATORIO

APRESENTADO

A<sup>a</sup> ASSEMBLEA LEGISLATIVA DO PARANA<sup>a</sup>

PELO PRESIDENTE DA PROVINCIA

O EXCELLENTISSIMO SENHOR

DR. RODRIGO OCTAVIO DE OLIVEIRA MENEZES

NO DIA 9 DE ABRIL DE 1878



CURITYBA

TYP. DA VIUVA LOPES.

1878.

## Senhores Membros da Assembléa Legislativa Provincial.

De conformidade com o preceito constitucional, tenho a honra de assistir a installação de vossos trabalhos e collaborar com vosco na obra do desenvolvimento da provincia, que muito carece do zelo e immediato cuidado de todos nós.

Nomeado por carta imperial de 30 de Janeiro do corrente anno, presidente desta esperançosa provincia, assumi, em 23 de Fevereiro seguinte, a sua administração das mãos do honrado 1.<sup>o</sup> vice-presidente, o Exm. Sr. conselheiro Jesuino Marcondes de Oliveira e Sá.

Limitado, como vêdes, é o periodo da minha administração; e, pois, não poderei apresentar-vos, como éra desejo meu, um relatorio completo do estado da provincia e indicar-vos as providencias, que mais de prompto devem ser tomadas em bem do seu melhoramento.

Esta lacuna, porem, alem do vosso zelo e dedicação pela causa publica, será supprida pelos dois relatorios que teho occasião de apresentar-vos.

O primeiro, volumoso e rico de indicações uteis, trabalho da intelligencia e criterio do honrado Dr. Joaquim Beato de Oliveira Junior, de saudosa memoria.

O segundo, traço rapido, mas accentuado das legitimas necessidades e aspirações da provincia, devido ao cultivo e segurança do espirito que o dictou, o Exm. Sr. conselheiro 1.<sup>o</sup> vice-presidente.

Remettendo-vos, pois, a esse precioso peculio, limitarei a falla, que me impõe a lei, a poucas e ligeiras considerações.

### Familia Imperial.

Addindo ao que a respeito da augusta familia imperial dissera o meu honrado antecessor, Dr. Joaquim Beato, communico-vos que ao Principe, Sr. D. Luiz, filho de Sua Alteza Imperial, fôra ministrado, no dia 14 do mez passado, o sacramento do baptismo, recebendo o nome de D. Luiz Maria Philippe Pedro de Alcantara Gastão Miguel Raphael Gabriel Gonzaga.

## **Eleição.**

No dia 9 de Março ultimo, procedendo a camara municipal desta capital a apuração dos votos para a eleição de um deputado á assembléa geral, em virtude da vaga que deixou o Sr. conselheiro Manoel Francisco Corrêa, escolhido senador, obteve maioria de votos o Dr. Manoel Alves de Araujo.

## **Administração da justiça.**

Nenhuma alteração digna de nota tem havido durante a minha administração neste importante ramo do serviço publico, achando-se providos todos os logares de magistratura da provincia.

## **Pollcia.**

Esta repartição que encontrei sob a direcção interina do honrado Sr. Dr. João José Pedrosa, acha-se agora a cargo do respectivo chefe, o honrado Sr. Dr. Carlos Augusto de Carvalho, nomeado por decreto de 16 de Fevereiro e empossado do seu logar em 4 de Março passado.

Funcionario em quem, por suas luzes e real merecimento, deposito toda a confiança, muito deve delle esperar o serviço publico.

O ligeiro relatorio, organizado por esse funcionario, e que vos apresento, vos dará fiel noticia dos factos mais importantes occorridos de Janeiro passado em diante, e vos indicará tambem o que demais acertado, se deve fazer em bem dos diversos ramos do serviço publico, attinentes á importante repartição da policia.

## **Força publica.**

Carecem de reorganisação o esquadrão de cavallaria de linha e o corpo de policia da provincia.

Tenho já pensado e assentado nos meios de elevar esse elemento garantidor da segurança publica ao alto nivel que é de mister; não pude, porem, occupar-me ainda com esse assumpto por falta absoluta de tempo.

Tendo encontrado em manifesto estado de indisciplina o contingente do 7.º de infantaria, que se achava na provincia a serviço do ministerio da agricultura, promovi a sua remoção; e o fiz substituir pelo actual do 1.º tambem de infantaria, sob o commando do capitão João Nunes Sarmiento.

## **Saude publica.**

Como infelizmente é do vosso conhecimento, a saude publica foi profundamente alterada em alguns pontos da provincia, nomeadamente na cidade de Antonina, onde a febre amarella causou serios estragos, despovoando quasi essa importante cidade.

A epidemia começou a 15 de Fevereiro e até 5 de Abril tinha atacado 479 pessoas, das quaes falleceram 54.

Alem destas victimas, segundo informações transmittidas pelo rev. vigario dessa cidade, cerca de 50 pessoas, das que habitam nos sitios, e a que só tarde, ou nunca, podiam chegar os soccorros medicos, falleceram.

Esta presidencia não se poupou a esforço algum tendente a alliviar do horri-  
vel flagello a população dessa cidade, como a de outros pontos.

Um lazareto, um hospital, saneamento da cidade, dinheiro para as despesas  
urgentes, dous facultativos, tudo que pediu a respectiva commissão sanitaria,  
tudo que foi possível fazer-se, foi feito.

Felizmente, segundo informações de hontem, 7, declinou a epidemia; mas,  
ao que parece, teremos talvez de lamentar a perda do distincto facultativo Dr.  
José Justino de Mello, cujo estado é desesperador.

Não posso neste apressado e resumido trabalho declinar os nomes de todos  
os que, nestas lamentaveis occurrencias, têm se feito credores do reconheci-  
mento publico, o que farei em opportuna occasião; entendo, porem, que não  
devo fugir ao dever de apresentar-vos, desde já, como um desses nobres cre-  
dores, o nome do distincto facultativo italiano, Dr. José Franco Grillo, incan-  
savel e desinteressado apostolo da religião que jurou.

Em Morreles, grassaram na colonia italiana diversas epidemias de caracter  
mais ou menos grave, felizmente, porem, o seu estado é lisongeiro.

Nessa colonia, á custa dos maiores esforços, pude manter sempre dous fa-  
cultativos, havendo-se ultimamente prestado, com sacrificio, a esse sagrado  
dever, um d'entre vós, o Sr. Dr. Valle, a quem dirijo os meus agradecimen-  
tos.

Na cidade de Paranaguá não poucos casos e fataes da mesma epidemia se  
têm manifestado. Graças, porem, á boa sorte dessa população e aos cuidados  
do Sr. Dr. Leocodio Corrêa, um dos dignos membros desta assembléa, não  
temos que lamentar grandes perdas.

Tenho satisfeito a todas as requisições que me tem dirigido a commissão sa-  
nitaria dessa cidade.

No resto da provincia o estado sanitario é satisfactorio.

### **Instrucção publica.**

E' lamentavel o estado em que se acha a instrucção publica da provincia.

De accordo com o Sr. Dr. director, pretendo, logo que me seja possível,  
tentar os melhoramentos que urgentemente reclama esse, talvez o primeiro,  
ramo da publica administração.

Chamo vossa esclarecida attenção para o que, a respeito, expõe em seu  
relatorio, o meu antecessor, Exm. Dr. Joaquim Bento.

Com sobeja razão diz elle que o magisterio na provincia não passa *de re-  
fugio a individuos que na fa'ta de melhor negocio, o procuram até que descubram  
meio de vida mais commodo.*

Esta é a triste verdade!

Assim sendo, e devendo a instrucção publica ser campo inteiramente neu-  
tro nas lutas partidarias, campo onde devem se achar unidos todos os que se  
preoccupam com os legitimos interesses da sociedade, ousou aguardar desta  
assembléa, não obstante a diversidade dos principios politicos que, em sua  
maioria, a separa dos da administração, que ella saberá comprehender seu  
alto mandato, e autorisar a reforma de que ha mister a instrucção publica da  
provincia.

Por acto de 4 deste mez dispensei do exercicio da cadeira das linguas fran-

coza e inglêza de Paranaguá, o respectivo professor, visto a nenhuma utilidade de semelhante cadeira, cuja extincção, creio, está em vossa intenção.

Tendo o illustrado Sr. Dr. Menezes Vieira, distincto director de acreditado collegio da côrte, feito a esta provincia, por intermedio da presidencia, a valiosa offerta de 200 exemplares de livros de sua composição, proprios para as escolas, cumpre-me, neste logar, registrar com o devido louvor o agradecimento, acto de tanto prego e merecimento.

### Colonisação.

E' este na actualidade o magno assumpto da provincia.

Complexo, peculiar, variado, urgente e desconhecido para mim, tenho a seu serviço posto toda a minha actividade, todas as minhas horas.

Não havendo, porém, pela exiguidade de tempo da minha administração realisado ainda o estudo meditado e longo que, a respeito, é de mister, limitar-me-hei neste apressado esboço a apresentar-vos as poucas considerações que se seguem, sufficientes apenas para formardes aproximado juizo do estado das cousas, e apreciardes, si vos convier, as minhas impressões pessoases.

Na actualidade da provincia do Paraná, a estrada de ferro, penso eu, é elemento capital e imprescindivel do justo desenvolvimento da colonisação.

Funda-se este meu asserto nas seguintes razões :

A provincia, como sabeis, possui apenas e disseminada em vasta superficie, uma população que, segundo os melhores calculos, attingirá 130 mil almas.

Limitada ao circulo das industrias primitivas e domesticas, pôde-se dizer, excluidas as machinas em que se prepara o malte, que ella possui apenas uma fabrica, e essa de sabão e velas, na cidade de Paranaguá, sendo seu commercio, o que facilmente se infere, muito modesto.

Contem, é certo, no seio avaro, riquezas as mais variadas e desejaveis ; mas não pôdem ser negados a sua lamentavel pobreza e consequente atrazo.

O capital, o trabalho, a iniciativa, os estímulos da epocha, como na maior parte do Brazil, jazem infelizmente adormecidos.

Os campos e o malte tem o poder de afugentar a mendicidade ; mas, triste é dizel-o, consolidam a ociosidade e matam as aspirações.

No littoral, cujo aspecto é quasi de verdadeiro sertão, e onde o trabalho nacional não tem podido medrar, pôde o trabalho do colono desenvolver-se e prosperar ; mas esse acontecimento, como sabem os que se preocupam com estes estudos, depende de muitas e delicadas circumstancias.

Nos planaltos o trabalho colonial pôde desenvolver-se largamente e carecer até de vastos colleiros ; mas o seu producto, economicamente considerado, atenta a natureza da cultura, será nenhum, porque, não encontrando junto de si o preciso consumidor, não supportará, quando demande mercado distante, os gastos do transporte, que são cruelmente excessivos.

Demonstração eloquente desta verdade é o exemplo que apresentam a colonisação do Assunguy e a desta capital.

Ali os colleiros, muita vez ficam atonetados ; mas os generos só se consomem pela putrefacção.

Aqui, onde, por causas que não importa agora indagar, o trabalho é acanhado; só se considera feliz o colono que tem *seu carro*, isto é, que vai fóra da colónia procurar o desejado bem estar. Os mais, como de todos é sabido, vivem de mendigar trabalhos publicos.

Nos campos geraes, a menos que se desenvolva ali a criação do gado e seja possível a cultura de outras especies, que as communs, o que tanto é para desejar, é meu pensar, a colonisação não trará outro resultado que o augmento da população; mas população carecedora dos estímulos do progresso.

Aos que têm a convicção, tambem minha, de que esta provincia é, talvez, de todas as do Brazil, a que possui melhores elementos de futuro, será desagradavel a linguagem que venho de manifestar; mas, desejando estar em erro, a julgo verdadeira, e, por isso, util.

A estrada de ferro, porem, que por muitos annos pôde ser mantida pela fabulosa riqueza dos pinheiraes, unica que poderá avassallar os obstaculos apontados e arrastar consigo capitaes e trabalho; ella, e só ella, na minha opinião, será o verbo poderoso que resolverá na provincia o problema da verdadeira colonisação, a espontanea e não official, como temos.

Dada por esta fórma a demonstração do asserto que avancei, permittireis que, para completar meu pensamento, arrisque mais uma consideração.

Sem a estrada de ferro, a colonisação, continuando na larga escala que promette, não guardando proporção alguma com o meio social e economico em que tem de desenvolver-se, deverá por força produzir uma perturbação, cujas consequencias não pôem ser agradaveis; e este facto, como facilmente se comprehende, deve ser evitado.

Em vista do exposto, e do mais que naturalmente não escapará á comprehensão do estadista, é meu humilde pensar, que, o que convem hoje aos legitimos interesses da colonisação e da provincia, é consolidar o que existe, aproveitando-se, embora com algum sacrificio, uma parte razoavel da corrente immigratoria allemã-russa.

Sob a relação financeira, social e moral ha tambem muito que meditar e resolver; mas, certos de que o governo imperial, illustrado e solícito, saberá com inteireza e acerto, tomar as precisas providencias, cumpre-nos apenas aguardar suas prescripções e pensamento.

Passo agora, em traços resumidos, mas fieis, a expor-vos o estado em que encontrei os diversos nucleos da colonisação e o em que actualmente se acham.

#### MORRETES.

Encontrei 4,000 colonos; 150 lotes occupados, 200 casas por cobrir.

Hoje existem 4,300 colonos; 190 lotes occupados; 160 casas por cobrir; 74 em adiantado estado de construcção. Em geral é sensível o impulso dado aos trabalhos, principalmente na estrada de S. João para a Cachoeira, onde está em construcção grande numero de casas.

Estando os livros deste nucleo na thesouraria de fazenda, por causa de tomadas de contas, é impossivel precisar-se com exactidão muitos dos serviços que a elle se referem.

Brevemente deve ser inaugurado o engenho central de Morretes. Ligo a este estabelecimento grande importancia e faço votos pelo seu completo exito.

Colocado em posição conveniente, como se acha, o considero elemento de consolidação para a colonia e digno de toda animação.

#### CURITYBA.

Na hospedaria desta capital encontrei cerca de 600 colonos, grande numero dos quaesahi se achava havia 8 mezes; hoje existem apenas 23, por enfermos.

Na colonia Thomaz Coelho, onde encontrei nos barracões 40 familias, estão hoje todos os colonos occupando suas casas, tendo ultimamente lhes feito entrega de 40 casas. Sendo indispensavel prover de trabalho a grande parte dos colonos desta capital, a que fallece o minimo recurso para alimentar-se, tenho ordenado por essa razão alguns serviços nas estradas.

#### S. JOSÉ DOS PINHAES.

Neste municipio encontrei delineadas as colonias Zacarias e Murici.

Na primeira já estão promptos os 52 lotes que a compõe, estando distribuidos 40 e 12 vagos, por falta de pessoal. Está em adiantado estado a construcção de 30 casas.

Na segunda, as 20 familias, que a constituem, devem no dia 20 do corrente, salvo força maior, entrar definitivamente para suas casas.

Este facto, graças ao esforço do engenheiro chefe da commissão Dr. Antonio Candido Rodrigues, é animador.

#### LAPA (COLONIA WIRMOND).

Encontrei nesta colonia 104 colonos, e hoje existem cerca de 300. Os lotes já estão distribuidos e as casas em construcção.

#### PALMEIRA (COLONIA SINIMBU').

Nesta colonia encontrei 597 colonos, existindo hoje cerca de 1,000.

Os trabalhos proseguem regularmente, e já se está construindo as casas.

Nesta colonia ha prestado gratuitamente serviços inestimaveis o digno membro desta assembléa, Sr. major Manoel Marcondes de Sá.

#### PONTA-GROSSA.

Encontrei nesta colonia 1304 colonos, e pouco mais são os que a tem procurado.

Sob a direcção do engenheiro Dr. Francisco Theresio Porto Netto, de quem muito é de esperar, proseguem de um modo desejavel os trabalhos desta colonia.

Quasi todos os colonos já se acham fóra da cidade, e trata-se com toda actividade da construcção das casas.

Havendo entre estas colonias um certo movimento resultante do facto de desejarem estabelecer-se juntas as familias parentes, não ha exactidão mathematica nos algarismos que ficam escriptos.

Na Lapa, Palmeira e Ponta-Grossa, são todos os colonos russos-allemaes.

Gente de costumes quasi patriarchaes; mas muito atrasada e de grande sen-



limento religioso, estou tratando de provel-a de ministros de sua religião, directorios e mais para adianto de uma escola a similhaça das que na Europa tem o nome de *Ferme*, cujas vantagens intuitivas devem aproveitar a colonos e nacionaes.

#### ASSUNGUY.

Concordando com o pensamento do meu illustre antecessor, o Exm Sr. Dr. Joaquim Bento, pretendo, o mais breve que me for possível, visitar esta colonia, e verificar a conveniencia da sua emancipação.

Esta colonia acha-se actualmente em um estado muito pouco lisongeiro.

#### Engenheiro da provincia.

Tendo nomeado por acto de 11 de Março passado o engenheiro da provincia Theresio Netto para incumbir-se interinamente da commissão colonial de Ponta Grossa, ficou substituindo-o nas respectivas funcções o engenheiro Dr. Eduardo Mendes Limoeiro, que gratuitamente se prestou a esse importante serviço.

#### Obras publicas.

Alem das estradas, nenhuma obra publica está em andamento na provincia, a não ser a construcção da nova matriz nesta capital.

Para o proseguimento desta obra, tendo em consideração o officio n. 42, do Dr. inspector da thesouraria provincial e o da presidencia, n. 335 de 22 de Outubro do anno passado, abri por acto de 9 de Março ultimo, nos termos do art. 5.º das disposições transitorias da lei do orçamento vigente, um credito suplementar da quantia de 4 contos de réis á verba do § 8.º do art. 1.º do mesmo orçamento, referentes aos quatro mezes restantes do corrente anno financeiro.

Submetto á vossa approvação este meu acto, e chamo vossa attenção para a obra a que me refiro.

#### Questão de limites.

Si bem que o governo imperial se ocupe, como convem, das questões de limites, quer com a provincia de S. Catharina, quer com a Republica Argentina, chamo entretanto vossa attenção para esse assumpto, digno por certo de ser estudado, attentos os interesses que a elle se ligam.

#### Thesouraria provincial.

(RENDAS, FINANÇAS).

Só obedecendo ás prescripções de uma economia rigorosa e intelligente, esforço para que me siuto com a mais perfeita disposição de animo, poderá a provincia levantar-se do abatimento financeiro em que jaz.

De perfeito accordo com o relatorio do honrado inspector da thesouraria provincial, cuja intelligencia e consciencia do dever, são elementos seguros da boa direcção dos importantes negocios a seu cargo, dispenco-me de expôr-vos, em detalhe, o estado financeiro da provincia e indicar-vos as providencias que mais urgem na actualidade.

Chamo, pois, a vossa attenção para esse trabalho, onde se acham luminosa e lealmente expendidas as idéas e planos financeiros da administração.

Os annexos que acompanham esse relatório, mostram o estado da divida activa e passiva da provincia até 1.º do corrente mez; indicam o systema adoptado pela administração; apontam as modificações havidas na repartição e concluem pela necessidade indeclinavel de uma economia nunca menor de 100:000\$000.

A divida passiva da provincia, actualmente um pouco reduzida depois que assumia administração, sóbe a 586:573\$356 e a activa importa em réis 21:530\$163.

Tomado em consideração o algarismo que representa os compromissos certos da provincia, é indispensavel que aproximéis, quanto possível, a receita da despeza.

Entrego a vosso criterio e illustração o cumprimento dessa primeira necessidade da provincia, e confio que vos sabereis desempenhar della.

Concluindo estas poucas considerações, communico-vos que por acto do corrente mez, paz em execução o disposto no art. 12 da lei n. 497 de 25 de Abril de 1877, que manda reformar o systema da arrecadação do pedagio nas estradas da provincia, reforma que, segundo meu parecer, deve produzir salutar effeito, parecendo de razão que seja estendida aos registros.

### **Sala das ordens.**

Dirige esta repartição o 1.º tenente de artilharia, Manoel Ferreira Neves Junior, tendo entrado em exercicio no dia 23 de Fevereiro passado.

Intelligencia, actividade e zelo pelo serviço publico, são qualidades que distinguem este jovem official, o que me é grato registrar.

### **Secretaria do governo.**

Por carta imperial de 16 de Fevereiro passado, foi nomeado secretario desta provincia, o Dr. José de Oliveira Coelho, que entrou em exercicio no dia 7 de Março seguinte, passando a gozar de licença que requereu por um mez, no dia 12 do mesmo mez.

Para substituí-lo, designei o chefe da 2.ª secção da secretaria, Ernesto de Moura Brito, que com louvavel zelo e integridade de caracter desempenha as funcões a seu cargo.

### **Conclusão.**

Elaborado de accordo e sob a mesma communhão de idéas e pensamentos, apresento-vos, como parte integrante desta ligeira exposição, os relatórios dos Drs. inspector da thesouraria provincial e chefe de policia.

Disposto a prestar-vos, como me cumpre, e me será agradavel, todos os esclarecimentos que julgardes convenientes, acalento a fundada esperanza de que não será improficua para a provincia a sessão da presente legislatura.

Palacio da presidencia do Paraná, 9 de Abril de 1878.

**DR. RODRIGO OCTAVIO DE OLIVEIRA MENEZES.**